

## SUPERINTENDENTE DA SUSEP CONHECE AÇÕES E PROGRAMAS DO SINDICATO

O SUPERINTENDENTE DA SUSEP, Paulo dos Santos, foi recebido pela Diretoria do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES no dia 13 de julho para um almoço. Na ocasião, conheceu as diversas ações e programas que o Sindicato vem executando nos últimos anos.

Dentre outros, o superintendente recebeu informações sobre o programa social "Esporte é mais que saúde", desenvolvido com jovens entre 14 e 16 anos da Cidade de Deus, da parceria, na área ambiental, com a Associação Defensores da Terra e sobre o programa "Seguro em todo o Estado". Além disso, foram destacadas outras iniciativas do Sindicato, como a realização de seminários técnico-jurídicos para magistrados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e o curso de aperfeiçoamento realizado na Escola da Magistratura do Espírito Santo, em Vitória.

Ao conhecer o "Educar para Proteger", que se propõe a difundir a importância da prevenção contra os riscos do cotidiano entre estudantes do Ensino Médio, o superintendente citou que um grupo do setor financeiro está trabalhando em um projeto de educação financeira. Soube, nessa oportunidade, que o "Educar para Proteger" foi apresentado como referência para

este grupo formado pela CVM, Banco Central, Susep e Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros.

Paulo dos Santos, que assumiu recentemente o cargo, destacou que seu objetivo principal à frente da Susep é fortalecer o órgão regulador, as operadoras e corretores de seguros, além da proteção aos consumidores.

### Outros destaques:

- Assinatura de protocolo de intenções com o Ministério do Meio Am-

biente e a CNSeg para oferta de produtos que fomentem a qualidade de vida, cobertura de danos causados ao meio ambiente e oriente o consumidor na adoção de práticas sustentáveis;

- Ações no combate ao roubo e furtos de veículos;

- Depósito para guarda de peças apreendidas;

- Pátio Legal, que completou 5 anos, desburocratizou e agilizou a devolução dos carros recuperados de roubos e furtos.



■ página 2:

PÁTIO LEGAL COMPLETA  
5 ANOS DE EXISTÊNCIA

■ página 3:

ENTREVISTA:  
PAULO CESAR PEREIRA REIS

■ página 4:

SINDICATO EM AÇÃO:  
SEGURO DE VIDA EM DESTAQUE

# PÁTIO LEGAL COMPLETA 5 ANOS DE EXISTÊNCIA COM 100 MIL VEÍCULOS RECUPERADOS

O PÁTIO LEGAL, UMA PARCERIA DE SUCESSO entre o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, FENASEG, Secretaria de Segurança e Detran, completou 5 anos em julho e, desde a sua entrada em operação, já devolveu aos proprietários 100 mil veículos recuperados. Mas os bons números do projeto não param por aí. Pesquisa interna mostrou que 80% dos proprietários entrevistados aprovam o agendamen-

to e 89% o atendimento na restituição do veículo. O processo de liberação do veículo foi considerado muito bom ou bom para 78% dos entrevistados. "É sempre bom participar de uma experiência de sucesso. Melhor ainda quando ela é um ciclo virtuoso com resultados tangíveis para a sociedade, estado e mercado de seguros, comemora Julio Avelar, do Consórcio Cevera, que administra as instalações do

pátio.

O Pátio Legal abriga veículos roubados ou furtados, recuperados pela Polícia na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, Grande Niterói e Região dos Lagos, oferecendo aos cidadãos serviços com mais conforto e rapidez, independente do veículo ser ou não segurado. Anteriormente estes veículos, em sua maioria, ficavam acautelados nas Delegacias.



## RECUPERAÇÃO DOS VEÍCULOS É RÁPIDA E SEGURA

### COMO FUNCIONA:

Uma vez comunicada pela Polícia ao Pátio Legal a recuperação do veículo, por roubo, furto ou qualquer outro ilícito, um reboque é enviado ao local onde é fotografado, lacrado nas aberturas, como portas, porta-malas, capô e entrada de combustível, para garantir a inviolabilidade e seu estado descrito em laudo próprio. Após assinar o

laudo, junto com o reboquista, o policial fica dispensado e o veículo, já no Pátio, é periciado, fotografado e lacrado novamente. O registro da ocorrência é feito pela extensão da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), localizada no Pátio.

Uma vez concluído o recolhimento do veículo, o Pátio expede comunicação

protocolada para o proprietário, informando o procedimento para a retirada do veículo. O proprietário do veículo pode retirá-lo em três dias úteis sem nenhuma taxa de permanência, nem mesmo as despesas de reboque. No processo de entrega, é feita uma nova vistoria do estado do veículo, para comparação com o laudo do recebimento.

## "O MERCADO DE RESSEGUROS REPRESENTA HOJE US\$ 2,5 BI/ANO NO BRASIL E PODE DOBRAR EM 3 ANOS"

*PAULO CESAR PEREIRA REIS é presidente da Associação Brasileira das Empresas de Resseguros desde 2007 e da Transatlantic Re (Brasil) Ltda. Com 30 anos de experiência na área de seguros em destacadas empresas nacionais e multinacionais, Reis possui MBA Executivo (UFRJ/COPPEAD) e cursou Engenharia Civil. De 1995 a 1998 foi Diretor de Operações Internacionais do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).*

**Que benefícios a abertura do resseguro já trouxe para o Brasil?**

Trouxe mais capacidade, novos produtos, desenvolvimento técnico e o mais importante que é a concorrência, garantindo as melhores condições para seguradoras e consequentemente para os segurados.

**Qual é a sua expectativa para o mercado de resseguros no Brasil nos próximos anos?**

O mercado de resseguro hoje representa US\$ 2,5 bilhões/ano. Trabalhamos com a hipótese do mercado dobrar em três anos. Teremos a Copa do Mundo em 2014, Jogos Olímpicos em 2016 e a continuação das obras do PAC garantindo investimentos importantes no País.

**O Brasil representa apenas 1% do mercado ressegurador, mas 9 das 10 maiores resseguradoras estão aqui. O que explica esse grande interesse?**

O mercado brasileiro de seguros é o mais importante da América Latina,



"Os maiores resseguradores do mundo não podem abrir mão da presença no País"

é um mercado sem catástrofes naturais e com grande potencial de crescimento. Os maiores resseguradores do mundo não podem abrir mão da presença no País.

**Como está se comportando o mercado de resseguro no Brasil em face da prioridade de cessão de 40% às resseguradoras locais?**

A SUSEP fez um excelente trabalho e conseguiu elaborar uma regulamentação que agradou ao mercado internacional, apesar da preferência para os resseguradores locais prevista na LC 126. A prova disto é que hoje te-

mos 81 resseguradoras registradas no Brasil. Penso que as seguradoras estão se adaptando bem, mas prefeririam trabalhar sem a prioridade de cessão aos resseguradores locais.

**O que falta para que o mercado brasileiro desfrute de todos os benefícios da abertura do resseguro?**

A abertura do mercado está muito recente, as seguradoras estão tendo muito trabalho para se adequar ao novo mercado, mas acredito que brevemente estarão adaptadas e poderão assim tirar o máximo proveito da abertura.

# COLUNA RESSALTA SEGURO DE VIDA

**SINDICATO DAS SEGURADORAS DO RJ/ES** passou a publicar, desde o dia 26 de junho, a coluna "O seguro em sua vida" nos jornais O Dia, no Rio de Janeiro, Diário do Vale, no Sul Fluminense, e A Gazeta, no Espírito Santo. O texto publicado abordou o seguro de vida, contando a história de José, um jovem paraense que provia parte do sustento dos pais, modestos proprietários rurais aposentados.

Previdente, José não queria correr o risco de deixá-los desamparados caso viesse a faltar. Por isso, havia contratado uma dupla proteção de seguro

de vida em favor dos pais: um plano Dotal e um de Renda Familiar. E o que ninguém desejava infelizmente aconteceu: José falece repentinamente vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

O seguro que contratara tinha uma cláusula de benefício imediato no valor de R\$ 10 mil, que foi depositado em conta dos beneficiários em menos de 48 horas após o falecimento. Com esse dinheiro, a família

pôde atender à urgência de compromissos assumidos com o funeral. E, em cinco dias, cumpridas todas as necessárias apresentações de documentos, os valores complementares do seguro contratado estavam disponíveis em uma agência bancária, em Curitiba. A seguradora cumpriu sua missão. A família de José não ficou desamparada nessa hora de tanta fragilidade.

As seguradoras cumprem uma missão que vai muito além da atividade puramente comercial: contribuem para a preservação da tranquilidade e da paz social.

**O SEGURO EM SUA VIDA**


**A proteção que não podia faltar** – Não é natural que um filho morra antes dos pais; mas, acontece. E a dor da perda pode ser ainda mais devastadora, quando o filho que vem a morrer é o arno da família. Esta é a história de José, jovem paraense, que provia parte do sustento dos pais, modestos proprietários rurais aposentados. Previdente, ele não queria correr o risco de deixá-los ao desamparo, caso viesse a faltar. Por isso, havia contratado uma dupla proteção de seguro de vida em favor dos pais: um plano Dotal e um de Renda Familiar. E, o que ninguém desejava, infelizmente aconteceu: José falece repentinamente, vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

**A proteção que não faltou** – José foi bom filho até depois de morto. O seguro que contratara tinha uma cláusula de benefício imediato, no valor de R\$ 10 mil, que foi depositado em conta dos beneficiários em menos de 48 horas após o falecimento. Com esse dinheiro, a família pôde atender

à urgência de compromissos assumidos com o funeral. E, em cinco dias, cumpridas todas as necessárias apresentações de documentos, os valores complementares do seguro contratado estavam disponíveis em uma agência bancária, em Curitiba. A seguradora cumpriu sua missão. A família de José não ficou desamparada nessa hora de tanta fragilidade.

**A preservação da tranquilidade** – O seguro é um contrato que assume características muito específicas. Mediante o pagamento de uma quantia, o segurado procura se proteger da imprevisibilidade dos riscos a que estão sujeitos seu patrimônio, sua vida ou sua saúde. E as seguradoras – que só em 2009 pagaram montante superior a R\$ 35,8 bilhões em indenizações e benefícios a milhões de brasileiros – cumprem a partir daí uma missão que vai muito além da atividade puramente comercial: contribuem para a preservação da tranquilidade e da paz social.

Para falar com o Sindicato: [presidente@sindseg-rj.org.br](mailto:presidente@sindseg-rj.org.br)  
As colunas anteriores estão no site: [www.sindicatodasseguradoras.org.br](http://www.sindicatodasseguradoras.org.br)

 SINDICATO DAS SEGURADORAS DO RJ/ES
 ASSOCIAÇÃO DAS SEGURADORAS DO BRASIL

## 'SEGURO EM TODO O ESTADO':

## SEMINÁRIO CHEGA A RESENDE, NO SUL FLUMINENSE

**JÁ REALIZADO COM SUCESSO** em Volta Redonda, Macaé, Nova Friburgo e Vitória (ES), o programa "Seguro em todo o Estado" chega, no dia 14 de outubro, a Resende, no Sul fluminense. O seminário acontece no Clube dos Diretores Lojistas das 17h às 20h.

Duas palestras fazem parte do programa.

A primeira é sobre "Seguros" e vai tratar das perspectivas do mercado, princípios básicos, produtos, seguro de pessoas e demais modalidades; já a segunda palestra, com o jornalista George Vidor, vai tratar sobre "Economia": visão da economia brasileira, situação da economia fluminense e da região, além do cenário em face das eleições.

O "Seguro em todo o Estado" foi criado em 2005 a partir do seminário Potencial do Mercado de Seguros no Estado do Rio de Janeiro, durante o qual foram apresentados os resultados de um estudo encomendado pelo Sindicato sobre as oportunidades existentes para o mercado de seguro fora da capital.

# SINDICATO E FENAPREVI PROMOVEM DISCUSSÃO SOBRE TÁBUAS BIOMÉTRICAS NA BOLSA DE VALORES DO RIO

**SINDICATO DAS SEGURADORAS DO RJ/ES**, em parceria com a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fena-Previ), promove no dia 31 de agosto, das 8h30 às 12h30, na Bolsa de Valores do

Rio de Janeiro, um seminário sobre "Tábuas Biométricas" para seguros de pessoas e planos de previdência complementar.

No evento, que reunirá profissionais do mercado de seguro, será discutido o ad-

vento da nova tábua biométrica, os critérios de sua atualização e os reflexos na solvência, entre outros tópicos. O seminário está dividido em três painéis: técnico, jurídico e a visão do órgão regulador.

## EXPEDIENTE

**Presidente:** Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder - DPVAT) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (Sul América); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Roberto de Souza Santos (Azul); **Diretores:** Eduardo Andrade da Silva (Itaú-Unibanco); Fabio Lins de Castro (Prudential); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); José Fernando Romano Furné (Brasilcap); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança da Bahia); Marcos Acildo Ferreira (Maritima); Murilo Setti Riedel (HDI); Rafael Romanhol (Icatu); Ricardo Ferreira (Zurich Minas Brasil); Sérgio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine); Wilson Toneto (Mapfre) | **Representante da FUNENSEG:** Renato Campos Martins Filho | **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Coordenação:** Carlos Grandin | **Redação e Edição:** Antônio Fábio | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Manuel Amado  
R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - [www.sindicatodasseguradorasrj.org.br](http://www.sindicatodasseguradorasrj.org.br)